

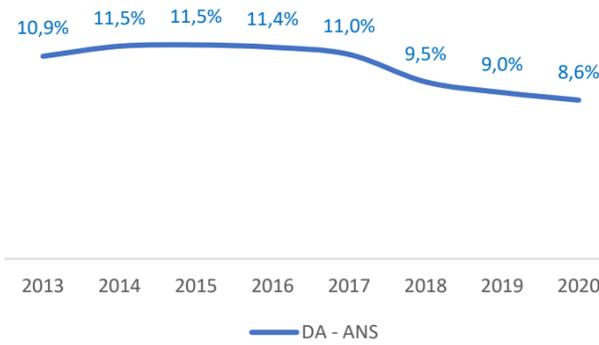
Indicadores Financeiros Unimed S.J. Rio Preto

Posição Anual de 2013 a 2019 e Acumulado – Jun/2020

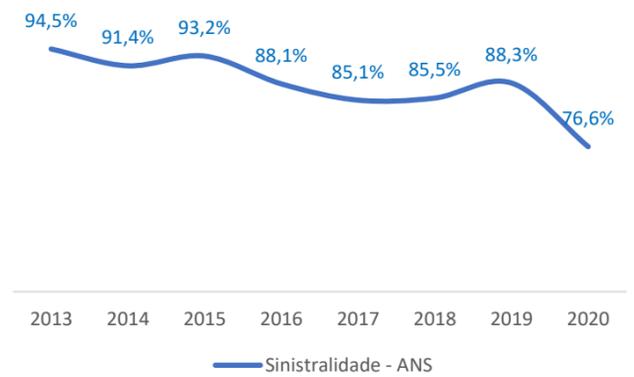
Margem de Lucro Líquida



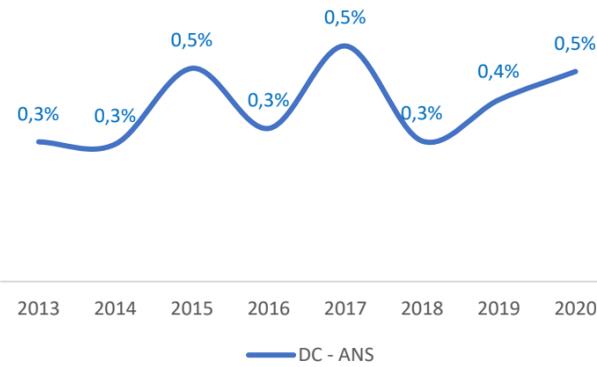
Despesas Administrativas



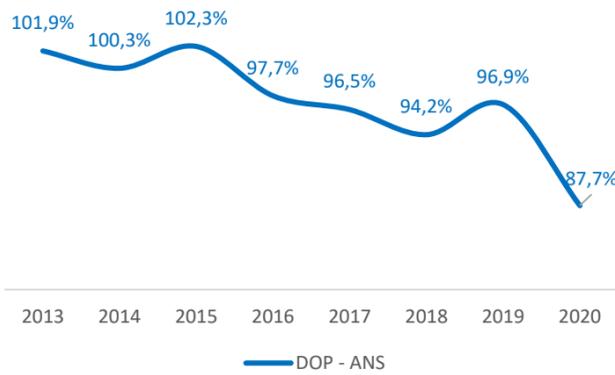
Sinistralidade



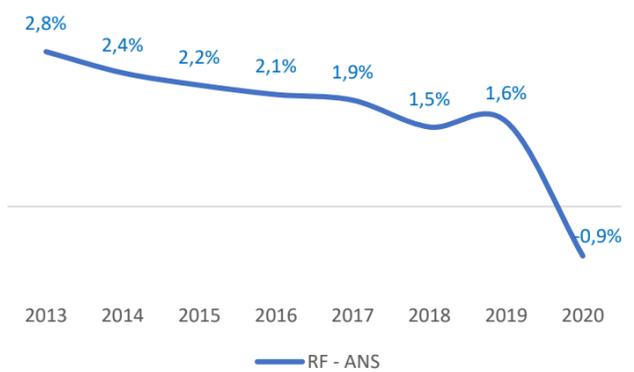
Despesas Comerciais



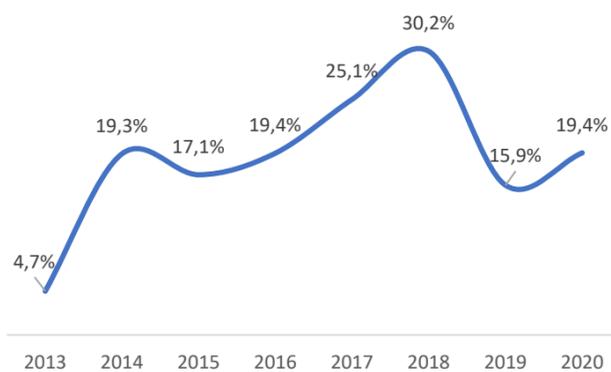
Despesas Operacionais



Resultado Financeiro



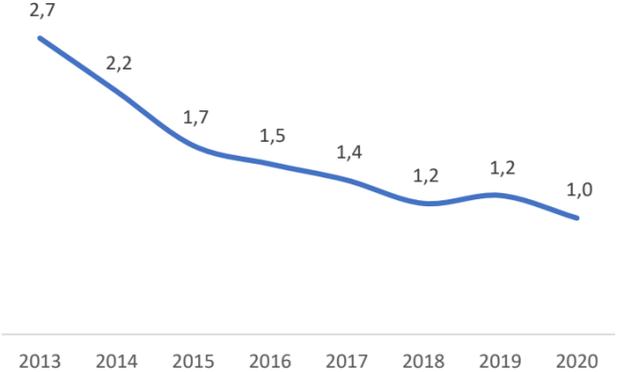
ROE - Retorno sobre o Patrimônio - ANS



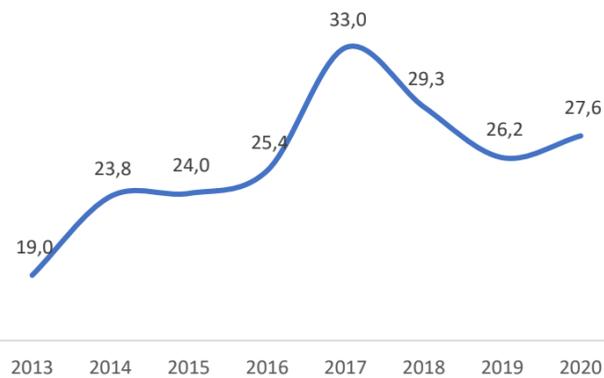
Liquidez Corrente - ANS



Capital de Terceiros sobre Capital Próprio - ANS



Prazo Médio de Recebimento - ANS



Prazo Médio de Pagamento - ANS



Variação de Custos - ANS



Relação de Indicadores ANS

RN 443/2019 - Anexo III

Margem de Lucro Líquida (MLL)

A margem de lucro líquido é o resultado da divisão do lucro líquido da companhia pela receita líquida após todos os impostos e tributos serem devidamente deduzidos. Dessa forma, é válido destacar que a essa métrica financeira possui uma ligação direta com o nível de rentabilidade que uma empresa consegue demonstrar em suas operações.

Análise: Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas). É calculada pela fórmula:

$$\text{MLL} = \text{Resultado Líquido} / \text{Contraprestações efetivas}$$

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

O ROE informa quanto de lucro que a empresa consegue gerar com seu patrimônio líquido, ou seja, patrimônio pertencente aos acionistas. Considerando isso, podemos dizer que o ROE é um indicador de eficiência de gestão, pois acaba mostrando se a empresa está “aplicando bem” o dinheiro dos acionistas.

Análise: Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido. É calculado pela fórmula:

$$\text{ROE} = \text{Resultado Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM)

Despesas Assistenciais são os gastos de uma operadora de plano de saúde para que os pacientes possam usufruir da assistência médica. Eles ocorrem sempre que há necessidade de consultas, exames e uso de medicamentos, seja para tratar uma doença ou checar uma suspeita de patologia.

Análise: Mostra a relação entre despesas assistenciais (ou despesas médicas ou sinistralidade) e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{DM} = \text{Eventos Indenizáveis Líquidos} / \text{Contraprestações Efetivas}$$

Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA)

Despesas referentes à direção e gestão da empresa para o seu funcionamento que não estão ligadas diretamente a produção.

Análise: Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{DA} = \text{Despesa Administrativa} / \text{Contraprestações Efetivas}$$

Percentual de Despesa Comercial em relação à Receita de Contraprestações (DC)

Despesas comerciais são despesas relacionadas aos processos de vendas realizados pelos colaboradores e/ou terceiros e os materiais necessários para essas atividades.

Análise: Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{DC} = \text{Despesa Comercial} / \text{Contraprestações efetivas}$$

Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais

As receitas ou despesas operacionais são diretamente ligadas às atividades principais da empresa e seu objetivo social.

Análise: Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais). É calculado pela fórmula:

$$\text{DOP} = \text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + \text{Despesa Comercial} + \text{Despesa Administrativa} + \text{Outras Despesas Operacionais} / \text{Contraprestações Efetivas} + \text{Outras Receitas Operacionais}$$

Relação de Indicadores ANS

RN 443/2019 - Anexo III

Índice de Resultado Financeiro (IRF)

O Resultado financeiro representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades não operacionais da empresa. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

Análise: Mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{IRF} = \text{Resultado Financeiro Líquido} / \text{Contraprestações Efetivas}$$

Liquidez Corrente (LC)

O índice de Liquidez Corrente indica a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo. Assim, ele mede a relação entre ativo circulante e passivo circulante.

Análise: Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo:

$$\text{LC} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

Capital de terceiros sobre o Capital Próprio (CT/CP)

O capital de terceiros corresponde a todos os recursos oferecidos por uma entidade externa às empresas, que vêm de fora de uma organização empresarial. Ou seja, é uma forma da empresa conseguir crédito por meios externos como financiamentos e empréstimos que podem ser solicitados às instituições financeiras responsáveis. Já o capital próprio nada mais é do que todo o patrimônio que a empresa tem, o que os sócios-proprietários e acionistas recebem já que são os beneficiários de todos o lucro do negócio.

Análise: Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio líquido:

$$\text{CT/CP} = \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)

Análise: Representa o tempo médio que a operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC):

$$\text{PMRC} = (\text{Créditos Operações de saúde} + \text{PPSC} / \text{Contraprestações Efetivas}) \times 360$$

Diagnóstico: apesar de ser atrativo para vender mais oferecer prazos e condições de pagamento para clientes, o Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações deve ser menor que o Prazo Médio de Pagamento de Eventos, pois a empresa financia suas atividades com capital próprio. Ocorrendo o contrário, a empresa passa a depender de capital de terceiros para financiar suas atividades rotineiras até o recebimento de clientes impactando negativamente no fluxo de caixa, NCG e, conseqüentemente, na gestão financeira da mesma. Esse tipo de comportamento pode causar insolvência na organização a médio e longo prazo.

Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)

Análise: Representa o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores o que já foi avisado:

$$\text{PMPE} = (\text{Provisão de Eventos a liquidar} / \text{Eventos Indenizáveis Líquidos}) \times 360$$

Diagnóstico: enquanto a empresa não paga aos prestadores, estes estão a financiar a sua atividade. Portanto, o Prazo Médio de Pagamento de Eventos deve ser maior que o Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações.

Variação de Custos (VC)

Análise: Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro. Calculado pela fórmula, separadamente para eventos indenizáveis médico-hospitalares e odontológicos:

$$\text{VC} = (\text{Eventos Indenizáveis per capita do ano atual} / \text{Eventos Indenizáveis per capita do ano anterior}) - 1$$

Diagnóstico: resultado da variação de preço (inflação médica) e/ou de quantidade de utilização (frequência).